



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

TATIANA MACEDO NUNES

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brasília
2014

TATIANA MACEDO NUNES

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Renata Elias Dantas

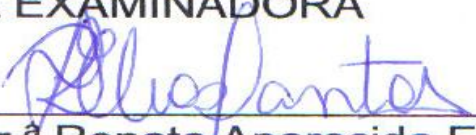
TATIANA MACEDO NUNES

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL


Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, junho de 2014.

BANCA EXAMINADORA


Orientadora: Prof.^a Dr.^a Renata Aparecida Elias Dantas


Examinador: Prof.^oMsc. Romulo de Abreu Custodio


Examinador: Prof.^a Msc. Hetty Lobo

RESUMO

Introdução: O termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. Hoje passou a ser reconhecido como traço essencial do comportamento humano. Dessa forma, o lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Assim, na idade infantil e na adolescência a finalidade é essencialmente pedagógica. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi mostrar a importância do lúdico e suas vertentes como instrumento pedagógico para a educação infantil. **Material e Métodos:** A partir de artigos e livros dessa área foi feita uma revisão de literatura. **Revisão da Literatura:** A ludicidade, sendo uma necessidade do ser humano, é um facilitador de aprendizagem, não sendo mais considerado apenas como diversão, desenvolve também o pessoal, social e cultural do indivíduo. Com os jogos a criança se sente estimulada a imaginar, criar e fantasiar, desenvolvendo o domínio psicomotor, já que ao brincar ela se sente mais estimulada. **Considerações Finais:** O elemento lúdico é um importante estímulo para que a criança desperte o interesse pela atividade física que é praticada dentro do ensino infantil, sendo indispensável no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo tornando a atividade prazerosa e importante para que a criança se familiarize com a escola e com as pessoas fora da rotina familiar tendo assim seus primeiros passos dentro da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino infantil; Lúdico; Educação Física; Aprendizagem; Jogos

ABSTRACT

Introduction: The term playful will be referring only to play, to the spontaneous movement. Nowadays it became recognized as an essential feature of the human behavior. Due to this fact, the term playful represents specific values to all phases of the human being. Therefore, in the childhood and adolescence it is essentially pedagogical. **Goal:** The goal of this study is to show the importance of the playful and its characteristics as a pedagogical instrument to the child's education. **Material and Methods:** From articles and books were made a literature review. **Literature review:** The playfulness, being a necessity of the human, it is a learning facilitator, not being considered as only fun, it develops the individual's personal, social and cultural. Through the games the child feels stimulated to imagine, create and fantasize, developing the psychomotor domain, because when playing she feels more stimulated. **Final consideration:** The playful element is an important stimulus to make the child interested in the activity that is practiced inside the child's education, being indispensable to the cognitive, motor and affective development. It makes the activity pleasurable and important to familiarize the kid with the school and with the people outside his family's routine, thus having his first steps in the society.

KEY-WORDS: Child's education; Playful; Physical Education; Learning; Games

1 INTRODUÇÃO

Conforme Antunes (2005) as implicações da necessidade lúdica extrapolam as demarcações do brincar espontâneo. É importante mencionar que o lúdico tem sua origem na palavra latina “ ludus ” que quer dizer “jogo”. O termo lúdico estaria se referido apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo.

Hoje passou a ser reconhecido como traço essencial do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo sendo visto como um traço psicofisiológico. Já para Junior (2009), a ludicidade está presente na vida dos seres humanos desde a pré-história. São estimulados com a utilização de brinquedos e brincadeiras que irão fazer com que a criança alcance esse desenvolvimento motor, que ainda será aperfeiçoado durante toda sua vida. É através das brincadeiras e jogos que as crianças poderão desenvolver boa parte de suas habilidades cognitivas, motoras e afetivas.

De acordo com Salomão e Martini (2007), além de facilitar a aprendizagem, o desenvolvimento do aspecto lúdico, pessoal, social e cultural, colabora para a saúde mental e física. O lúdico é uma necessidade do ser humano, não podendo ser visto apenas como diversão e tem como proposta principal uma alfabetização na prática educacional, e através do conhecimento de mundo, adicionar mais conhecimentos principalmente por abordar um relacionamento fora do âmbito familiar.

Dessa forma, o lúdico apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Assim, na idade infantil e na adolescência a finalidade é essencialmente pedagógica. De acordo com Neves (2009), a criança e mesmo o jovem opõem uma resistência à escola e ao ensino, porque acima de tudo ela não é lúdica, não costuma ser prazerosa. Existe uma facilidade de aprendizagem quando esse elemento vem como complemento no auxílio da abordagem pedagógica.

Conforme Antunes (2005) na Grécia antiga, Platão afirmava que o início dos primeiros anos de vida da criança deveriam ser ocupados por jogos. Com o cristianismo, os jogos foram sendo deixados de lado porque eram considerados profanos, sem significação. O lúdico se expressa desde os primitivos nas atividades de dança, caça, pesca, lutas.

Soler (2003),descreve o pensamento de que não se pode mais permitir

que uma pessoa que passa pela escola saia sem entrar em contato com valores humanos essenciais, pois, a escola deve ensinar para além da Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física, enfim, deve ensinar a pessoa a ser feliz e fazer as outras pessoas felizes e nada melhor do que usar o elemento lúdico como peça chave para alcançar esse objetivo.

Na visão de Campos (2011), o jogo, nas suas diversas formas, é um grande aliado no processo ensino-aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, na motricidade fina, no desenvolvimento de habilidades, também influência na imaginação e na interpretação atua também na tomada de decisões e na criatividade no levantamento de hipóteses, a obtenção e organização de dados e a aplicação dos fatos e dos princípios a novas situações que, por sua vez, acontecem quando jogamos, quando obedecemos a regras, quando se vivem conflitos numa competição, entre outras experiências que as crianças passam durante o ensino infantil.

Toda criança tem o direito de aproveitar os benefícios que a atividade lúdica trás, emocionais, intelectuais e culturais, mas nem todas tem essa oportunidade, por motivos de tempo, por exemplo, quando se tem que fazer outra atividade, como cursos, que na maioria das vezes são impostos aos filhos pelos pais, ou porque os pais não tem tempo, ou ainda por terem que trabalhar muitas vezes um trabalho sem condições para uma criança. (ALMEIDA, 2000).

O objetivo desse estudo foi mostrar a importância do lúdico como elemento pedagógico e seu auxílio dentro da Educação Infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consultas com base de dados relevantes tais como, scielo, google acadêmico, ou nos portais específicos de alguns periódicos. As palavras: ensino infantil, lúdico, educação física, aprendizagem e jogos, foram

utilizadas como chave de pesquisa. O tema do presente trabalho é “a utilização do lúdico na educação infantil”. Foram coletados dados em revistas e artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima. A análise dos dados inclui publicações produzidas no período de 1996 a 2011.

Para este estudo foi realizado uma leitura exploratória de materiais bibliográficos como: artigos, revistas, livros e sites, relacionados com o lúdico na educação infantil, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento. Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 O LÚDICO E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Bertoldo (2011), quando fazemos porque queremos ou com interesse pessoal. Isto se refere tanto à criança quanto para o adulto, é aí que começamos a adquirir facilidade de se aprender, quando estamos brincando, pois na atividade lúdica, como na vida, há um grande número de fins definidos que são importantes e sérios, porque consegui-los é necessário e importante para o sucesso pessoal.

Conforme a lei de diretrizes e bases a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil tem como finalidade desenvolver os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais integralmente em crianças até seis anos de idade, em complemento à ação da família e da comunidade (LDB, Art. 29º, Brasil, 1996).

O termo Lúdico, originado da palavra latina “ludus”, que significa “jogos” e “brincar”, vem para introduzir na vida escolar do educando, uma maneira eficaz de passar desse universo infantil para o universo adulto (SALOMÃO e MARTINI, 2007).

O Ensino Infantil é um lugar para ampliar conhecimentos e descobrir coisas novas, a partir de um ambiente diferente do familiar, aumentando suas experiências individuais, sociais culturais e educativas, um espaço para desenvolver a criança no

seu mundo, inserindo outras experiências e estímulos, pelos quais ela tenha a oportunidade de vivenciar esse espaço em sua formação (BASEI, 2008).

A ludicidade, sendo uma necessidade do ser humano, é um facilitador de aprendizagem, não sendo mais considerado apenas como diversão, desenvolve também o pessoal, social e cultural do indivíduo (SALOMÃO e MARTINI, 2007).

O processo de ensino aprendizagem do ensino infantil começa desde o nascimento da criança. Sendo assim, fica evidenciado que a família é o primeiro contato de convivência que a criança pode partilhar, tendo como modelo para a construção de tudo ao seu redor. Esta formação familiar se estende até a chegada da criança à escola, onde outras relações irão ajudar em sua formação (VALLIN, 2008).

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), através do movimento é possível a criança se expressar e interagir com o meio, logo, o movimento tem um significado bem maior na infância do que o simples ato de se mexer (BRASIL, 1998).

No processo de ensino aprendizagem, podemos citar algumas vertentes importantes que o lúdico pode trazer: a facilidade na aprendizagem; colabora com o desenvolvimento social, pessoal e cultural; promove boa saúde mental; prepara para um estado interior fértil; ajuda no processo de socialização, comunicação e construção do conhecimento; desenvolve uma aprendizagem espontânea e natural; estimula a crítica e a criatividade (SALOMÃO e MARTINI, 2007).

Conforme RCNEI, dentro do contexto dos jogos, brincadeiras, práticas esportivas e dança, observa-se o espaço que é dado ao movimento nessas práticas, onde ele em si é aprendido, mostrando também diferentes significados, que após refletidos pela instituição, dando o devido valor ao movimento, é atribuído a família e a comunidade. É extremamente importante que esse trabalho com movimento seja expressivo, incorporando a mobilidade da criança, e tendo em mente que ao contrario do que se pensa, a desordem como as conversas, brincadeiras e deslocamentos, resultados desse trabalho com movimentos em grupos, são manifestações naturais das crianças (BRASIL, 1998).

Deve-se ter em mente que o processo de ensino aprendizagem do ensino infantil começa desde o nascimento da criança. Sendo assim, fica evidenciado que a

família é o primeiro contato de convivência que a criança pode partilhar, tendo como modelo para a construção de tudo ao seu redor. Esta formação familiar se estende até a chegada da criança à escola, onde outras relações irão ajudar em sua formação (VALLIN, 2008).

RCNEI , afirma que o meio em que a criança vive é visto como um fator que contribui para o desenvolvimento de suas capacidades, podendo ela até construir repertórios próprios. Essas práticas culturais possibilitam uma maior exploração por parte da criança, fazendo com que ela se interesse por alguma habilidade em particular, como por exemplo, a criança tem uma mãe que ministra aulas de dança, terá mais facilidade de dançar porque o acesso dela a atividade de dança é direto, assim como uma criança que brinca muito em fazenda, onde existem muitas árvores, terá mais facilidade de aprender ao subir em seus galhos ou que brinca muito em lago, terá mais facilidade ao nadar, ao contrário de uma criança que não tem acesso a essa experiência, e que provavelmente terá que fazer uma aula de natação (BRASIL, 1998).

Quadro 1- Objetivos a serem desenvolvidos pela criança segundo o RCNEI na educação infantil:

Objetivos	
De 0 a 3 anos	<p>Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</p> <p>Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;</p> <p>Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;</p> <p>Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos;</p>
De 4 a 6 anos	<p>Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;</p> <p>Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade,</p>

	<p>conhecendo</p> <p>gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;</p> <p>Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;</p> <p>Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;</p> <p>Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo,</p> <p>conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.</p>
--	---

Adaptado do Brasil (1998)

No processo de ensino aprendizagem, podemos citar algumas das importâncias que o lúdico pode trazer: a facilidade na aprendizagem; colabora com o desenvolvimento social, pessoal e cultural; promove boa saúde mental; prepara para um estado interior fértil; ajuda no processo de socialização, comunicação e construção do conhecimento; desenvolve uma aprendizagem espontânea e natural; estimula a crítica e a criatividade. (SALOMÃO e MARTINI, 2007).

3.2 PSICOMOTRICIDADE

Psicomotricidade é o corpo em movimento, tem o objetivo de trabalhar o indivíduo com toda sua história se retrata no seu corpo. Trabalha também o afeto e o desafeto do corpo, desenvolve o seu aspecto comunicativo, dando-lhe a possibilidade de dominá-lo, economizar sua energia e de aperfeiçoar seu equilíbrio. O bom desenvolvimento mental, aliado ao motor, poderá levar a criança à exploração do mundo exterior, saindo de si e começando a observar e explorar o mundo por meio de experiências. As fases do desenvolvimento são comuns a

todas as crianças, mas as diferenças de ambiente familiar e meio social em que vivem definem o seu comportamento. (ALVES, 2009)

De acordo com Santos (2007), a psicomotricidade, pode ser considerada como uma atividade psíquica, que se manifesta através de uma execução motora. Esse termo se encaixa tanto no campo psicológico e no campo motor, podendo ser usado no campo educacional.

O trabalho funcional dentro da psicomotricidade pode ser dividido em oito fundamentos imprescindíveis para o desenvolvimento infantil: esquema corporal, lateralidade, organização espaço-temporal, tonicidade e equilíbrio, capacidades perceptivas, coordenação motora global, coordenação motora fina, coordenação viso motora manual e pedal. (SILVA, 2010).

O trabalho psicomotor pode ser desenvolvido dentro de dez funções psicomotoras, apresentadas no quadro 2.

QUADRO 2:Funções para o desenvolvimento psicomotor

Funções Psicomotoras	Definições
Esquema Corporal	O esquema corporal pode ser definido como um conhecimento imediato do seu próprio corpo, estático ou em movimento, correlacionado com o espaço e os objetos nele contidos.
Tônus da Postura	É definido como uma tensão dos músculos, na qual as diversas partes do corpo são corretamente mantidas, se opondo às modificações passivas dessas posições.
Dissociação de Movimentos	Se tem pela capacidade da pessoa individualizar os segmentos do corpo que estão na execução do movimento de um gesto intencional.
Coordenações Globais	É definida como a ação de diferentes grupos musculares simultaneamente, executando movimentos amplos e voluntários, principalmente com os membros superiores e inferiores e o tronco.
Motricidade Fina	É o trabalho que se tem de forma ordenada, com pequenos músculos, principalmente a atividade manual e digital, ocular, labial e lingual.
Organização Espacial e	A organização espacial é a capacidade da pessoa de orientar-se em um espaço físico, percebendo a relação de proximidade. Já a organização temporal, é a capacidade de relacionar ações a

Temporal	uma dimensão de tempo, como por exemplo: sucessões e intervalos. Podem ser trabalhadas conjuntas, como sugere a psicomotricidade, ou separadamente.
Ritmo	Tratando de movimento, o ritmo é uma ordenação específica de um ato motor, sendo diretamente ligado a organização espacial e temporal.
Lateralidade	É independentemente de sua condição física, vivenciar as noções de direita e esquerda sobre o mundo exterior.
Equilíbrio	É a capacidade de poder se manter sobre uma base menor que sua sustentação corporal, através de uma combinação muscular adequada e influencia de forças externas.
Relaxamento	É um fenômeno neuromuscular que resulta da redução de tensão de um grupo muscular esquelético.

Adaptado de MELLO 1989 e ALVES 2009

Segundo Alves (2009), a aprendizagem da criança está diretamente ligada ao desenvolvimento psicomotor. E este é um fator importantíssimo para unir a psicomotricidade com a educação física e desenvolver a criança integralmente, o mundo psicomotor surge na escola, a inibição e o bloqueio psicomotor podem levar ao isolamento.

3.3 O LÚDICO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo Friedmann (1996) e Volpato (1990), os conceitos de brincadeira, que se tem pelo comportamento espontâneo da criança ao realizar uma atividade diversa, o de jogo, que seria uma brincadeira envolvendo regras estipuladas pelos participantes, e o de brinquedo, sendo o objeto da brincadeira, compreendem o que seria a atividade lúdica.

Há uma evolução do desenvolvimento quando se fala de atividades lúdicas, nos primeiros anos, mesmo período em que surge a linguagem, também ocorre o desenvolvimento de exercícios, que se resumem a movimentos repetitivos, seja com uma bola, ou mesmo produzindo sons, atentando para os efeitos e resultados de seu feito. Já na fase seguinte, de dois a seis anos, a criança começa a ter um envolvimento mais simbólico com as atividades, representando a realidade em que

se encontra, sempre tentando se aproximar da realidade, como brincadeiras de médico ou imitações de animais ou bonecas (ALMEIDA, 2000).

Em uma aula, o lúdico é um método para a aprendizagem, visando os interesses do aluno sem o fazer perder a curiosidade em aprender. Na prática pedagógica, o lúdico pode ser utilizado como estratégia de ensino e aprendizagem. A Inserção de brincadeiras, jogos e brinquedos nessas práticas podem desenvolver diferentes atividades, contribuindo para diferentes aprendizagens consequentemente (SALOMÃO e MARTINI. 2007).

A partir do potencial lúdico, por meio de brincadeiras e jogos a criança vai estruturando e construindo seu mundo interior e exterior que, apesar de se manterem individualizados, deverão estar sempre inter-relacionada na busca da maior e mais harmônica interação com o ambiente. Por meio de uma brincadeira de criança podemos ver como ela vê e constrói o mundo, como ela gostaria que fosse, quais são os seus anseios, pela brincadeira, a criança expressa o que teria dificuldade de traduzir através das palavras (ALVES,2009).

Segundo Oliveira (1985), o lúdico em sala de aula é reconhecido como uma das atividades mais significativas, estimulando a crítica, a criatividade e faz com que a criança se socialize tendo um conteúdo pedagógico social que propicia um aprendizado espontâneo.

Na brincadeira, existe a submissão às regras por elas mesmas criadas e estabelecidas, determinando os limites entre a realidade e os seus próprios desejos, além disso, desenvolve o autocontrole. Portanto a brincadeira nada mais é do que uma situação privilegiada de aprendizagem infantil (ALVES, 2009).

O quadro 3 mostra as necessidades das criança a partir das suas faixa etárias

QUADRO 3 Necessidades das criança a partir das suas faixa etárias

De 2 a 3 anos	<p>Necessidade de explorar espaços e ambientes</p> <p>Tem necessidade de manipular vários materiais, com o objetivo de desenvolver seus músculos e sua imaginação;</p> <p>Precisam conviver com outras crianças;</p> <p>Necessidade de estimular sua criatividade e seu lado imaginário</p> <p>Gostam de brincar mais sozinhos;</p> <p>Seu principal interesse é descobrir seu próprio corpo; seus movimentos geralmente são interpretações do que ouvem e do que vê. É a fase em que elas necessitam se mexer, precisam de muito espaço para andar,</p>
---------------	--

	pular, dançar e cantar é a fase também da imitação.
De 4 a 6 anos	É a fase lúdica. Dotados de uma energia interminável. Gostam de serem elogiados, e têm tendências a emoções extremas; Adoram novidades, como por exemplo, pessoas, animais e objetos; Não permanecem muito tempo na mesma atividade, exigem troca constante de ações; é a fase do tocar, encontrar e conviver. Tem necessidade de tocar o corpo e procurar suas diferenças e semelhanças corporais na outra criança. Adoram demonstrar o que sabem fazer; Nessa fase estão descobrindo o prazer de brincar com outras crianças; E aprende a dividir as atenções e colocar em prática toda sua criatividade.

Adaptado de SALOMÃO e MARTINI 2007 e ALVES 2009.

3.4 A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Alves (2009), O lúdico compreende os jogos as brincadeiras e os próprios brinquedos, tanto as brincadeiras de antigamente, bem como as atuais, pois são de cunho educativo e auxiliam na aprendizagem dos alunos, assim como no convívio social. É com a interação que as crianças vão desenvolvendo suas criatividade e liberdades.

Para Velasco (1996), as brincadeiras abordam o desenvolvimento, bem como a socialização e a aprendizagem. É nesse momento que a criança tem prazer em realizá-las, pois permite a ela todo o desenvolvimento sem esforço. Independente da época e da cultura, as crianças sempre brincaram e brincam, ou seja, elas vão brincar e aprender da forma que mais gostam.

Desse modo, o brinquedo traduz, de acordo com Piaget (1973), o real para a realidade infantil. Portanto, com a brincadeira, a inteligência e sua sensibilidade estão sendo desenvolvidas. Assim, a presença de atividades lúdicas na prática educativa articula-se na forma espontânea e dirigida, em que ambas são educativas. É na fase espontânea que se constitui o brincar cotidiano da criança, que flui e é mobilizado a partir de questões internas do sujeito, sem nenhum comprometimento com a produção de resultados pedagógicos. O quadro 4 mostra conceitos de jogo, brincadeira e brinquedo.

Quadro 4- Conceitos de jogo, brincadeira e brinquedo

	Segundo Huizinga (2001), o jogo para criança não é igual ao jogo dos adultos, pois é preciso pensar que para a criança trata-se de um momento em que, em geral, ocorre aprendizagem e, em geral, para o adulto, é recreação. O jogo para os adultos não tem o mesmo
--	---

Conceito de jogo	significado enquanto que, para as crianças, o jogo tem muita importância, pois dali ela pode perceber que a brincadeira é uma ótima ideia para se aprender. O jogo também favorece a auto-estima dos alunos, pois a brincadeira faz a criança adquirir mais confiança e isso vai fazer diferença na aprendizagem.
Conceito de Brinquedo	Para Oliveira (2002), Qualquer tipo de brinquedo traz consigo uma relação de aprendizagem, bem como educativa. Quando uma criança confecciona seu próprio brinquedo, aprende com o seu trabalho transformar matérias-primas oriundas da natureza em objetos novos, que vão se constituir em um novo objeto, ou seja, novo brinquedo.
Conceito De brincadeira	É por meio da brincadeira que a criança pode desenvolver a sua própria liberdade e sua expressão, bem como sua criatividade ao manipulá-los. É na interação com os próprios brinquedos e o meio que as crianças vão construindo os 27 seus conhecimentos, ou seja, através das atividades lúdicas dentro das suas variedades, elaborando e reelaborando.

Adaptado por Oliveira (2002) e Huizinga (2001)

Quanto mais numerosas e mais ricas forem às situações vividas pela criança maior será o número de esquemas por ela adquirida segundo Alves (2009), que cita que os principais elementos que trabalham o aspecto psicomotor dentro da brincadeira, jogo e da manipulação do brinquedo pela criança é o movimento porque ultrapassa o ato mecânico ,sendo base das posturas e posicionamentos diante da vida, o intelectual seu desenvolvimento depende do movimento para operar e desenvolver, a parte da criatividade e por fim o afeto que é a relação do sujeito com os outros, com o meio e consigo mesmo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação da Educação Física com a psicomotricidade desponta como prática enriquecedora e que deve ser reconhecida e valorizada por todos os profissionais da instituição escolar.

As atividades corporais oferecidas nas aulas de educação física são de extrema importância para o seu crescimento e desenvolvimento. Cada criança é única com seus limites desejos e experiências em que a consciência e a cultura corporal são influenciadas pela sociedade e pelo meio em que vivem o tempo todo.

Compreender a relevância do brincar possibilita aos professores intervir de maneira apropriada, não interferindo e descaracterizando o prazer que o lúdico proporciona pode ser utilizado como uma estratégia de ensino e aprendizagem.

A ludicidade é de extrema relevância para o desenvolvimento da criança como um todo, sendo indispensável ao relacionamento com outras pessoas, ou seja vai formando o relacionamento da criança . Assim, ela estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue extravasar suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades entre outros e aprende a lidar com esses sentimentos e com as pessoas.

Além da interação, a brincadeira, o brinquedo e o jogo proporcionam mecanismo para desenvolver a memória, a linguagem, atenção, percepção, a criatividade e habilidade para se desenvolver melhor. As brincadeiras, os brinquedos e os jogos vêm contribuindo significativamente para o importante desenvolvimento das estruturas psicológicas e cognitivas da criança.

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade exatamente por gerar prazer, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança. Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido a influência que os mesmos possuem diante de cada elemento desses na vida da criança.

O professor é um elemento de fundamental importância no processo de ensino aprendizagem, principalmente quando se fala do aprendizado pelo lúdico, pois quanto mais extensa e mais rica for sua história de vida social e profissional, maiores serão as possibilidades para se transmitir um conhecimento de qualidade para os alunos, desempenhando uma prática educacional consistente e significativa para os mesmos. Da infância, o que a criança levará melhor ao longo da vida será o brincar.

O papel do profissional de Educação Física é ter a consciência de que aulas que evidenciem a aptidão física não devem ser desenvolvidas, e sim práticas recreativas que proporcionem uma melhor contemplação das capacidades motoras.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**. São Paulo, Edições Loyola, 1998.

ALVES, Fátima (Org.) **Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. 3.ed. Rio de Janeiro: WAK, 2009.

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl.4, p-53-60, 2001.

AGUIAR, OLivette Rufino Borges Pradro; FERREIRA and Maria Salonilde. "Brinquedo e atividade principal: o lugar do brincar na educação infantil." *Natal, RN: UFRN* (2005). **Linguagens, educação e Sociedade**, Teresina, n.13, p.82-92, julho\dez.2005.

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais**. Campinas: Papirus, 2005.

BASEI, Andréia Paula. **A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança, 2008**. Disponível em: < <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf> >. Acesso em: abril de 2014 .

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional n.º 9.394/96**. Brasília: MEC/FAE, 1996. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/index.html> >. Acesso em: março de 2014.

BERTOLDO, J. V.; RUSCHEL, M. A. de M. 2002. **Jogo, brinquedo e brincadeira: uma Revisão Conceitual**. Disponível em: <www.ufsm.br/gepeis/jogo.htm> Acesso em janeiro de 2014.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

FRIEDMANN, A. **A Importância de Brincar**. Diário do Grande ABC, 26 de setembro de 2003, Santo André, SP.

SILVA, Viviane Sabino de et al. A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **Lecturas Educación Física y Deportes**. Buenos Aires, v. 16, 2011.

SOUZA, Janaina Gomes Viana de. O Lúdico na educação infantil: possibilidades do aprender brincando em contextos de formação. **Marcas Educativas**, v. 1, n. 1, 2011.

SILVA, Eduardo Jorge Souza. A Educação Física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino. **Revista brasileira de Ciências do Esporte**, v. 26, n. 3, 2005.

.

Anexos

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

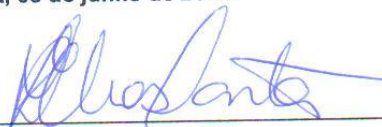
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Elias Dantas, declaro aceitar orientar a aluna Tatiana Macedo Nunes conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 05 de junho de 2014.



ASSINATURA



AUTORIZAÇÃO

Eu, Tatiana Macedo Nunes ,RA 20951825, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO A EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 05 de Junho de 2014.



Assinatura do Aluno

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Tatiana Macedo Nunes me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado , A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ,no dia 16/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Tatiana Macedo Nunes	20951825



ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Utilização Do Lúdico Na Educação física, autorizar a apresentação da aluna Tatiana Macedo Nunes no dia 16\06\2014 as 10h no auditório 3 do bloco 9.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração

Eu, Tatiana Macedo Nunes, Declaro estar ciente que o horário de atendimento do professora Renata Elias Dantas para orientação do TCC é Sábado das 7h as 10h da manhã e me comprometo a ser atendido nesse horário qualquer mudança deverá ocorrer de comum acordo entre orientador e orientando.

Brasília, 05 de Junho de 2014.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

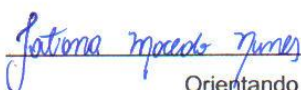
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Tatiana Macedo Nunes, declaro ser o a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, de 05 de Junho.



Orientando

